
**60 - CONTROLE PÓS-EMERGENTE DE
Melampodium perfoliatum COM OXASULFURON NA
CULTURA DA SOJA “CAC 1”**

Carvalho, J.A.*; Santos, J.G.M.; Brito, C.H.*****

*DEAGO/UFU, Uberlândia-MG. **CIBA-AGRO, Uberlândia-MG.

***Doutorando em Fitotecnia UFV, Viçosa-MG

Visando a avaliar a seletividade e a eficácia do herbicida Oxasulfuron¹ aplicado em pós emergência da soja e da planta daninha *Melampodium perfoliatum*, conduziu-se um experimento no município de São Gotardo-MG, no período de 07/12/95 a 28/03/96. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos estudados foram: Oxasulfuron a 45; 60 e 70 g/ha + adjuvante² a 0,05% v/v; Oxasulfuron a 60 g/ha + óleo mineral³ a 0,05% v/v; Chlorimuron-ethyl a 15,0 g/ha + óleo mineral² a 0,05% v/v; lactofen a 168 g/ha e testemunhas com e sem capina. O volume de calda aplicado foi 200 litros/ha, utilizando-se um pulverizador manual, pressurizado por CO₂ a 39 libras/pol², com quatro bicos tipo leque 80.02, espaçados de 0,50 m. As plantas de *M. perfoliatum* apresentavam-se com até quatro folhas e infestação média de 265 plantas/m². Avaliou-se, também, o controle de *Galinsoga parviflora* que apresentavam-se com duas a oito folhas e infestação média de 340 plantas/m². Foram realizadas duas avaliações de fitotoxicidade e de controle aos 19 e 34 DAA. Concluiu-se que Oxasulfuron, na menor dose e chlorimuron-ethyl foram eficientes no controle de *M. perfoliatum*, porém, não controlaram *G. parviflora*; lactofen não controlou *M. perfoliatum* mas controlou *G. parviflora*; o controle exercido por Oxasulfuron + óleo mineral foi superior a Oxasulfuron + adjuvante e Oxasulfuron não causou fitotoxicidade à soja.

¹Chart; ²Extravon; ³OPPA Br.